

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

Eixo Temático: Educação e Formação de Professores

**FORMAÇÃO CONTINUADA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO – RME/
RONDONÓPOLIS/MT: Política Pública de Formação Consolidada**

Cristiane Rodrigues Thiel Silva¹
Ana Lúcia Almeida Lopes²
Lizandra Karine Mota³
Marcos Antônio Ribas de Neira⁴
Marta Regina Ferreira De Moraes⁵

RESUMO

Este estudo, de cunho bibliográfico e documental, objetiva discutir a importância da Política de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino (RME) de Rondonópolis, Mato Grosso, na construção da identidade profissional docente. A proposta de formação está fundamentada na tríade Política Nacional, Formação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Formação Centrada na Escola. Cada unidade escolar deve possuir o seu projeto de formação continuada, de modo a atender as necessidades formativas dos docentes. Foi consultado o documento Políticas de Formação Continuada – SEMED (RONDONÓPOLIS, 2016). Ademais, apoiou-se em: Gimeno-Sacristán (1993), Nóvoa (1992, 1997), Libâneo (2001, 2004), Marcelo Garcia (2010), Pimenta (2012), Gatti (2019), dentre outros. O estudo apontou que a formação em contexto acena para o ressignificar da prática docente, oportuniza construir a cultura do diálogo e da articulação entre os pares, possibilita a aquisição de conhecimentos e saberes que contribuem para a construção da identidade profissional docente.

Palavras-chave: Políticas Públicas de formação. Formação continuada. Identidade profissional docente.

¹Mestranda do curso Mestrado em Educação, pela Universidade Federal de Rondonópolis, UFR/ Mato Grosso, Brasil. E-mail:crys.thiel@outlook.com

²Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Frederico Westphalen - PPGEdu/URI E-mail:ana.aalopes@hotmail.com

³Mestranda do curso Mestrado em Educação, pela Universidade Federal de Rondonópolis, UFR/ Mato Grosso, Brasil. E-mail:lizandramota@gmail.com

⁴Graduado em Letra pela Universidade Federal de Mato Grosso, professor interino da Secretaria de Estado do Mato Grosso, Brasil. E-mail:ribasneira@gmail.com

⁵ Mestranda do curso Mestrado em Educação, pela Universidade Federal de Rondonópolis, UFR/ Mato Grosso, Brasil. E-mail: martaregina2005@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente estudo, de cunho bibliográfico e documental, tem o objetivo de abordar a importância de uma política de formação continuada para professores, tendo em vista a construção da identidade profissional docente, bem como a ressignificação dos saberes docentes para a melhoria das práticas pedagógicas em sala. Considera-se relevante, sobretudo, destacar o compromisso da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis, Mato Grosso com a formação continuada dos professores – da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – de sua rede ensino, por meio de uma já consolidada política de formação continuada para os profissionais da Educação.

Esta política se deve à Lei complementar nº 228, de 28 de março de 2016, que reestrutura o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Profissionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do referido Município (RONDONÓPOLIS/MT, 2016a). O direito à formação continuada está assegurado na carga horária de trabalho dos professores e deve acontecer no local de trabalho, isto é, nas unidades escolares, no Horário do Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC, visto que, como argumenta Libâneo (2001, p. 189), “A formação continuada é o prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho, e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais, ampla para além do exercício profissional”.

Sendo assim, é dever da escola investir na aprendizagem permanente dos professores, favorecendo a sua formação em serviço, a fim de que sejam capazes de superar as dificuldades e desafios que eventualmente surjam no seu contexto de atuação. Para que essa formação se consolide no espaço escolar, cada unidade de ensino deve elaborar seu projeto de formação continuada, mediante diagnóstico das necessidades formativas, com o intuito de que o professor se aproprie de conhecimentos e saberes e efetue trocas de experiências através de uma relação dialógica que possa contribuir para a ressignificação das práticas pedagógicas, bem como para a construção de sua identidade profissional.

Ressalta-se que entre os aspectos mais importantes de um projeto de formação continuada estão os saberes da profissão e o desenvolvimento da identidade profissional. O

trabalho do professor na escola necessita de um conjunto amplo de saberes para que ele possa atuar em uma multiplicidade de ambientes e situações que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, a prática pedagógica e outras tarefas vinculadas à sua área profissional.

O saber do professor é composto por vários saberes, oriundos de diferentes campos do conhecimento, para que possa, assim, dar conta da pluralidade de tarefas e perspectivas da educação escolar. Nessa ótica, a Secretaria Municipal de Educação de Rondonópolis – Semed, orienta as unidades escolares que atentem para aquilo

[...] que torne essencial ao processo de formação do professor, e que seja constituído a partir dos conhecimentos e saberes específicos e pedagógicos articulados a formação humana dos sujeitos, bem como a cultura vivenciada na escola. O percurso da formação dos professores inspira-se a partir de bases democráticas, à compreensão social do papel da escola, e ao domínio do conhecimento pedagógico (RONDONÓPOLIS/MT, 2016, p. 29).

A identidade é sempre construída pelo indivíduo, numa ação contínua que é vivida ao longo do tempo. Trata-se, pois, de um processo complexo e que tem na experiência uma base importante. Ela também é constituída a partir do contexto em que o professor está inserido, em resposta às necessidades impostas pela sociedade e àquelas que surgem no ambiente educacional (PIMENTA, 2012; LIBÂNEO, 2004).

Para a sua efetivação, há necessidade de tempo, no qual se desencadeia um fazer constante, e em que as inovações e as experiências são assimiladas em um novo fazer (NÓVOA, 1992). Com base nessas afirmações depreende-se que a identidade é processual e transitória, e se dá na relação com o outro e com o contexto. Daí, reforça-se a importância da política de formação continuada, seja ela na escola ou em diferentes espaços formativos, para a construção da identidade profissional docente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Gil (2008, p. 50), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. O uso da pesquisa documental permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social. A análise documental favorece a

observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros (CELLARD, 2008).

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses. É preciso adotar

[...] métodos e técnicas que nos levem criteriosamente a resolver problemas. [...] é pertinente que a pesquisa científica esteja alicerçada pelo método, o que significa elucidar a capacidade de observar, selecionar e organizar cientificamente os caminhos que devem ser percorridos para que a investigação se concretize (GAIO; CARVALHO; SIMÕES, 2008, p. 148).

Quanto à abordagem, esta pesquisa é qualitativa, não se preocupando com representatividade numérica, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc.

Este estudo propôs uma reflexão acerca da consolidação das Políticas de Formação Continuada da RME do município de Rondonópolis. Para tanto, foi analisado documento publicado pela Semed, intitulado “**Políticas de Formação Continuada**”, que evidencia o percurso das políticas de formação da Rede até sua consolidação. Ademais, contou-se com o aporte teórico de autores que se dedicam à formação continuada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Formação de professores na Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis é uma política consolidada, tendo em vista que a Semed compreende que é fundamental investir na qualificação dos profissionais que atuam nas unidades escolares para que possam, então, trabalhar em prol da inclusão e da aprendizagem de qualidade social para todos os alunos. Sendo assim, coloca todos os profissionais de educação como protagonistas desse processo, para que, juntos, busquem promover uma educação pública de qualidade, trabalhando pela valorização da formação continuada de todos os profissionais da RME. A tessitura da formação continuada vem sendo efetivada por um coletivo, por meio do Departamento de Formação Profissional, com o objetivo de consolidar uma política municipal de formação articulada com a política nacional, visando subsidiar a HTPC no interior das instituições

educativas que integram a RME através da implementação e desenvolvimento da formação centrada na escola.

[...] A Secretaria Municipal de Educação tem por objetivo assegurar uma educação de qualidade, de modo a garantir o acesso, a permanência e a formação cidadã do educando nas escolas públicas municipais. Com esse propósito, o Departamento de Formação profissional vem consolidando a política de formação para RME no intuito de promover o desenvolvimento profissional dos profissionais da educação, o avigorar da escola pública e a garantia dos direitos de aprendizagens dos estudantes. (RONDONÓPOLIS/MT, SEMED, 2016b, p. 17).

O Departamento de Formação Profissional é responsável pela formação continuada dos profissionais da RME; com esse compromisso, o Departamento emvidou esforços no sentido de garantir uma política de formação sólida e que possa subsidiar a ação pedagógica docente e profissional no interior das instituições educativas. É importante destacar que o Departamento de formação profissional desenvolve ações conjuntas com outros setores na Semed, como a Divisão de Formação dos Profissionais Docentes, Divisão de Avaliação e Monitoramento dos Indicadores e Núcleo de Formação dos Profissionais Não Docentes.

Logo, o fortalecimento da política de formação da RME se efetiva a partir da tessitura da formação continuada dos profissionais da Educação. Ressalta-se que esse enredar busca concretizar, nessa proposta, a tríade dos eixos formativos: Política Nacional, Formação da Semed e Formação Centrada na Escola. O documento Política de Formação Continuada (RONDONÓPOLIS/MT, 2016), esclarece que as bases da Política de Formação da RME abrangem alguns aspectos fundamentais: a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças, a qualidade da Educação municipal, a escola organizada em ciclos de formação humana e a profissionalização dos profissionais da Educação Municipal.

Nessa direção, essa política se firma em práticas cotidianas no interior das instituições educativas e no fortalecimento dos espaços coletivos de formação continuada em serviço, estando ancorada em três eixos: Eixo I - A formação centrada na escola; Eixo II - A formação a partir das Diretrizes Nacionais; e Eixo III - A formação oferecida pela Semed.

a) **Eixo I – A formação centrada na Escola:** A formação centrada na escola é aquela que ocorre no espaço escolar e privilegia as trocas coletivas, o diálogo e as necessidades formativas do coletivo de profissionais e que corroboram para o fortalecimento da gestão democrática no interior das instituições educativas. O objetivo maior dessa formação é articular os diferentes segmentos da instituição visando a autonomia da escola,

que está intimamente ligada à formação de seus profissionais, a implementação da ação pedagógica na unidade escolar, locus privilegiado para o fortalecimento do Projeto Político Pedagógico da instituição. Dessa maneira, a escola se efetiva enquanto espaço legítimo para a profissionalização dos sujeitos, o lugar onde as identidades docentes são significadas *na e pela* vivência nas práticas educativas.

b) **Eixo II – A formação a partir das Diretrizes Nacionais:** A formação de professores deve contemplar o estudo de documentos oficiais emanados do Ministério da Educação e Diretrizes Nacionais de Políticas Públicas para a educação. Destaca-se, aqui, a necessidade de valorização da formação centrada na escola articulada à política nacional de formação de profissionais da educação e às diversas instâncias formativas.

c) **Eixo III – A formação oferecida pela SEMED:** A Semed reforça que os profissionais envolvidos com o processo educativo devem estar em formação constante, inclusive aqueles que estão desempenhando suas funções no interior desta instituição, já que são estes profissionais, em muitos casos, os responsáveis diretos por provocar os debates, as discussões e as reflexões sobre a profissão docente (RONDONÓPOLIS/MT, SEMED, 2016b).

Sendo assim, o Departamento de Formação Profissional visa realizar formação com os profissionais que atuam na Semed, a fim de estimular leituras, discussões e reflexões a respeito das políticas educacionais, estaduais e municipais, de forma a contribuir com a qualidade da educação da RME.

É importante frisar que mesmo nos momentos de maior gravidade da pandemia do Coronavírus (Covid-19), foi garantida aos professores e demais profissionais da educação a formação continuada oferecida tanto pela SEMED como pelas unidades escolares de modo on-line, através da plataforma digital *Google Meet*.

Defende-se que a formação continuada contribui sobremaneira para a identidade e desenvolvimento da profissionalidade docente. Por essa razão, em consonância com o princípio que concebe a formação docente como um *continuum* e reconhecendo que as constantes mudanças presentes na sociedade se refletem na escola, exigindo dos professores envolvimento em processos formativos que os auxiliem a fazer face aos desafios da prática profissional, é que se aponta, neste estudo, a formação continuada como grande aliada no

desenvolvimento da profissionalidade docente. Para Gimeno-Sacristán (1993, p. 54), a profissionalidade é a expressão “da especificidade da atuação dos professores na prática, isto é, o conjunto de atuações, destrezas, conhecimentos, atitudes e valores ligados a elas que constituem o específico de ser professor”.

A constituição da profissionalidade docente demanda formação inicial consistente e formação continuada como ampliação e atualização. Com vistas à construção dessa profissionalidade, os caminhos formativos se definem mediante a condução dos conhecimentos de senso comum preexistentes aos conhecimentos fundamentados, que sustentam, por sua vez, as práticas pedagógicas. Gatti (2019) explica que o trabalho pedagógico é a essência das atividades escolares e, conseqüentemente, a essência do trabalho dos professores. Trabalho que, como em outros setores da atividade humana, precisa ser aprendido, e para o qual já se consolidaram conhecimentos. Para ela,

[...] A docência deixou de ser uma ação espontânea, que pode ser desenvolvida por intuições, apenas, para se tornar campo de ação com base em fundamentos filosófico-sociais, histórico-psicológicos e fundamentos de práticas específicas que demandam domínio de conhecimentos integrados a conhecimentos científicos e humanistas para a ação educacional voltada às novas gerações, em que linguagens, tecnologias e estruturas interpretativas constituem seu cerne (GATTI, 2019, p. 19).

Sendo assim, a construção da identidade profissional do professor sofre influência direta do exercício da profissão. Vale salientar o aspecto dialético existente na influência da identidade profissional sobre a prática docente e dessa prática, constituída pelo exercício da profissão, sobre a identidade do professor.

Assim, a identidade docente envolve, ao mesmo tempo, a experiência pessoal e o papel que é socialmente reconhecido/atribuído ao professor (MARCELO GARCIA, 2010, p. 19). Para o autor, deve-se entender “o professor dentro da estrutura de poder da sociedade, na qual a identidade é concebida como uma construção social e cultural”. A respeito da identidade profissional do professor, Pimenta (2012) afirma que ela se constitui,

[...] também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente em seu cotidiano, em seu modo de situar-se no mundo, em sua história de vida, em suas representações, em seus saberes, em suas angústias e anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor (PIMENTA, 2012, p. 18).

Desse modo, tornar-se professor significa revisar constantemente a própria prática docente, o que confere, a cada um, a capacidade de dar sentido ao ser docente, levando em consideração sua trajetória pessoal, seus saberes, descobertas e medos, pois é das experiências vividas que emerge a identidade do professor.

Em suma, na construção da identidade do professor é importante que a formação inicial e a continuada estejam entrelaçadas para o desenvolvimento da prática pedagógica. Conclui-se, pois, que a construção da identidade do docente ocorre, também, por meio da revisão reflexiva de sua prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo foi abordada a política de formação continuada para os profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis, Mato Grosso, já como uma política consolidada, sendo resguardado o direito da profissionalização em serviço. Essa política de formação inclui três eixos norteadores, como afirmado anteriormente: a formação centrada na escola; a formação a partir das Diretrizes Nacionais; e a formação oferecida pela Semed.

Foi constatado o compromisso da Semed de construir, através da formação, uma escola mais humana, democrática e dialógica. E que os espaços e momentos de formação, nela vivenciados e experienciados pelos professores podem colaborar para alavancar uma educação de qualidade nas escolas da RME. Outro aspecto a ser considerado é a possibilidade que os professores possuem de adquirir conhecimentos e saberes docentes para o bom desempenho de sua prática pedagógica em sala de aula, construir sua identidade profissional docente e desenvolver sua profissionalidade. Afirma-se, por fim, que a formação continuada – que acontece ao longo de toda a vida profissional – é primordial na construção da identidade do professor.

REFERÊNCIAS

CELLARD, A. A análise documental. *In*: POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GAIO, R.; CARVALHO, R. B.; SIMÕES, R. Métodos e técnicas de pesquisa: a metodologia em questão. *In*: GAIO, R. (org.). **Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GATTI, Bernardete Angelina. **Professores do Brasil**: novos cenários de formação / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. Brasília: UNESCO, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Antonio Carlos Gil. – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENO-SACRISTÁN, José. Conciencia y acción sobre la práctica como liberación profesional. *In*: IMBERNON, Francisco (coord.). **La formación permanente del profesorado en los países de la CEE**. Barcelona, Espanha: ICE/Universitat de Barcelona, Horsori, 1993. p. 83-98.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competências. *In*: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Revista e ampliada. Goiânia, GO: Editora Alternativa, 2004.

MARCELO GARCIA, Carlos. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. *In*: **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 02, n. 03, p. 11-49, ago./dez. 2010.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. *In*: NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

RONDONÓPOLIS/MT. Lei complementar nº 228, de 28 de março de 2016. **Diário Oficial de Rondonópolis** (DIORONDON), 2016a. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mt/r/rondonopolis/leicomplementar/2016/23/228/lei-complementar-n-228-2016-reestrutura-o-plano-de-cargos-carreiras-e-vencimentos-dos-profissionais-da-educacao>. Acesso em: jul. 2022.

RONDONÓPOLIS/MT. Secretaria Municipal de Educação. **Políticas de Formação Continuada**. Margarete Fátima Pauletto, Marisa Inês Brescovici Araújo (org.). Rondonópolis/MT: SEMED, 2016.

